



# REVISTA HOMEM, ESPAÇO E TEMPO

Revista do Centro de Ciências Humanas - CCH  
Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA

## DA NACIONALIZACAO A CARTELIZACAO DAS FACCOS CRIMINOSAS NO CEARA: A INTERIORIZACAO DO ESTADO PARALELO E A CONSOLIDACAO DO CRIME ORGANIZADO NO TERRITORIO CAMPONES<sup>1</sup>

## FROM NATIONALITY TO THE CARTELIZATION OF CRIMINAL FACTIONS IN CEARA: THE INTERIORIZATION OF THE PARALLEL STATE AND THE CONSOLIDATION OF ORGANIZED CRIME IN THE PEASANT TERRITORY

## DE LA NACIONALIDAD A LA CARTELIZACIÓN DE LAS FACCIONES CRIMINALES EN CEARA: LA INTERIORIZACIÓN DEL ESTADO PARALELO Y LA CONSOLIDACIÓN DEL CRIMEN ORGANIZADO EN EL TERRITORIO CAMPESINO

ROGERIO CHAVES DOS SANTOS

<https://orcid.org/0009-0000-3687-5632>

Orientadora: Profa. Dra. Aldiva Sales Diniz

Data de Conclusão: 15/03/2024

[https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem\\_dissertacoes.php?buscar=1204](https://ww2.uva.ce.gov.br/apps/view/listagem_dissertacoes.php?buscar=1204)

### RESUMO

Esta pesquisa propõe-se trabalhar a temática das facções no interior do Estado do Ceará, delimitando como objeto de estudo a “A Interiorização do Estado Paralelo e a Consolidação do Crime Organizado no Território Camponês”. Assim, sendo, buscar entender as causas e os fatores que determinaram a mudança do modus operandi das Facções nacionais no território cearense. O desdobramento desse estudo é fazer uma análise de como as Facções vem consolidando seu projeto de Nacionalização e como essa expansão através da estratégia de interiorização dos seus métodos vem aprofundando o conceito de Estado Paralelo, mexendo (ou mudando) rápido e profundamente o meio social das médias e pequenas cidades – e provar que essa corrida para a Cartelização (monopólio e fusão de DNA com o Estado Legal) passa pela disputa brutal de novos territórios, e nessa nova etapa do crime organizado, a violência que antes era só vista nos bairros da capital, agora vem se elevando nos extremos territórios camponeses, mostrando que a vida e os lugares ocupados cotidianamente por jovens camponeses (faccionados ou não envolvidos) foram completamente hegemonizados pelas ideologias urbanas. E com a falta de políticas públicas para a juventude do campo, no sentido de prevenção à violência, vem cada vez debilitando a política de segurança pública do Estado legal, abrindo um vácuo para criminosos lucrarem em cima da problemática.

**Palavras Chaves:** Interiorização do Crime –Territórios - Nacionalização das Facções – Políticas Públicas.

### ABSTRACT

This research proposes to work on the theme of factions within the State of Ceará, delimiting as an object of study the “The Internalization of the Parallel State and the Consolidation of

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Programa de Pós-graduação em Geografia da Unniversidade Estadual Vale do Acaraú/UVA

**DA NACIONALIZACAO A CARTELIZACAO DAS FACCOS CRIMINOSAS NO CEARA: A INTERIORIZACAO DO ESTADO  
PARALELO E A CONSOLIDACAO DO CRIME ORGANIZADO NO TERRITORIO CAMPONES**

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 18, volume 2 - ISSN: 1982-3800

Organized Crime in the Peasant Territory". Therefore, seek to understand the causes and factors that determined the change in the modus operandi of the national Facions in the Ceará territory. The outcome of this study is to analyze how the Facions have been consolidating their Nationalization project and how this expansion through the strategy of internalizing their methods has been deepening the concept of a Parallel State, stirring (or changing) quickly and profoundly the social environment of the medium and small cities – and prove that this race towards Cartelization (monopoly and fusion of DNA with the Legal State) involves the brutal dispute of new territories, and in this new stage of organized crime, the violence that was previously only seen in the neighborhoods of capital, is now rising in the extreme peasant territories, showing that the life and places occupied daily by young peasants (factioned or not involved) have been completely hegemonized by urban ideologies. And with the lack of public policies for rural youth, in the sense of preventing violence, the public security policy of the legal State is increasingly weakened, opening a vacuum for criminals to profit from the problem.

**Keywords:** Internalization of Crime – Territories - Nationalization of Facions – Public Policies.

## REFERÊNCIAS

AIEROVITCH, Walter Fanganiello. As Associações Criminosas Transnacionais. In: PENTEADO, Jaques de Camargo (colab.). O Crime Organizado (Itália e Brasil): A modernização da Lei Penal. Justiça Penal – críticas e sugestões. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 1995. v.3. p. 57-76.

ADELSTEIN, Jake Tóquio proibida: uma viagem perigosa pelo submundo japonês / Jake Adelstein ; tradução Donaldson M. Garschagen. — São Paulo: Companhia das Letras, 2011

ADORNO, T. W. Educação e emancipação. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ALENCAR, Caíque. A guerra de facções que assola Caucaia, a cidade mais violenta do Brasil, 2021. Disponível em: - <https://veja.abril.com.br/brasil/a-guerra-de-faccoes-que-assolacaia-a-cidade-mais-violenta-do-brasil> - Acessado em 05 de Jan. 2024.

ALENCAR, Gedeon. Protestantismo tupiniquim: hipóteses sobre a (não) contribuição evangélica à cultura brasileira. São Paulo: Arte editorial, 2005.

ALLIÈS, P. l’Invention du territoire. Grenoble: PUG, 1980.

AMORIM, Carlos. CV\_PCC: A irmandade do crime. 6. Ed. Rio de Janeiro: Record. 2004.

AMORIM, Carlos. COMANDO VERMELHO: A História Secreta do Crime Organizado. 13 de Junho de 2010.

AMORIM FILHO, O. B. A evolução do pensamento geográfico e suas consequências sobre o ensino da geografia. Revista Geografia e Ensino, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p.5-18, mar. 1982.

AMORIM FILHO, O. B. A produção do espaço e a análise geográfica. Revista Geografia e Ensino, Belo Horizonte, v. 1, n.3, p.18-26, mar. 1983.

ANJOS, J. Haroldo dos. As raízes do Crime Organizado. Florianópolis: IBRADD, 2002.

ANTONIO, Clésio Acilino, MARTINS, Fernando José - Estado, educação e movimentos sociais do campo: luta social pela educação do campo no Brasil. Texto elaborado a partir da apresentação no X Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais, realizado em Braga, Portugal, em fevereiro de 2009.

APPEBAUM, Anne. GULAG - Uma História dos Campos de Prisioneiros Soviéticos. Ganhadora do premio Pulitzer obra (2004) – PDF Acessado no site: <https://portalconservador.com/livros/Anne-Applebaum-Gulag-Uma-Historia-dos-Campos-dePrisioneiros-Sovieticos.pdf>. Atlas da violência 2019. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2019. Disponível em:<[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio\\_institucional/190605\\_atlas\\_da\\_violencia\\_2019.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/relatorio_institucional/190605_atlas_da_violencia_2019.pdf)>. Acesso em: 22 out. 2023. 167

BARBOSA, Lucas. De Onde Surgiu e Como Funciona a Primeira Facção Criminosa do Ceará. Disponível em: <https://mais.opovo.com.br/reportagens-especiais/2021/01/13/de-ondesurgiu-e-como-funciona-a-primeira-faccao-criminosa-cearenses.html> - Acessado em: 03 jan. 2024.

BARBOSA, Lucas. Conheça a história de 42 chacinas que chocaram o Ceará. Disponível em: <https://mais.opovo.com.br/reportagens-especiais/era-das-chacinas/2021/08/10/relembreas-chacinas-que-chocaram-o-ceara.html> - Acessado em: 10 de Jan. 2024.

BARREIRA, César. Crueldade: a face inesperada da violência difusa. Sociedade e Estado, v. 30, n. 1, p. 55-74 , 2015.

BARROS, J. P. P.; PAIVA, Luiz Fábio S.; RODRIGUES, J. S.; SILVA, D. B. da; LEONARDO, C. dos S. “Pacificação” nas periferias: discursos sobre as violências e o cotidiano de juventudes em Fortaleza.. Revista de Psicologia da UFC, v. 9, p. 117-128, 2018.

BASTOS, Winter. Capitalismo e politicagem fazem crime organizado no Brasil. Mídia Independente. Disponível em: <<http://www.midiaindependente.org/pt/blue/2002/10/40010.shtml>>. Acesso em: 12 nov. 2023. BATELLA, W. B.; DINIZ, A. M. A. Representações cartográficas da criminalidade violenta em Minas Gerais: possibilidades metodológicas. In: IV SEMINARIO CLAUDIO PERES DE PRÁTICA DE ENSINO E GEOGRAFIA APLICADA, 2006, Belo Horizonte. CD: Resultados dos trabalhos apresentados - Caderno de Geografia. v. 16, n. 26, p. 01-06, 2006a.

BATELLA, W. B.; DINIZ, A. M. A. O uso de técnicas elementares de estatística espacial no estudo da reestruturação espacial da criminalidade violenta no Estado de Minas Gerais: 19962003. Caderno de Geografia, Belo Horizonte, v. 16, n. 26, p. 153-167, 2006b.

BAUMAN, Zygmunt. O mal estar da pós modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

BEHRING, E. R.; BOSCHETTI, I. Política social: fundamentos e história/Elaine Rossetti Behring, Ivanete Boschetti. - 9.ed.- São Paulo: Cortez, 2011. – (Biblioteca básica de serviço social; v.2)

BENATTE, Antônio Paulo (abril de 2008). «É bicho na cabeça»., Editora Duetto. História Viva(54): 66-70 «Como, quando e onde surgiu o jogo do bicho?». Revista Galileu. Consultado em 2 de Abril de 2023

BOITO Jr., A.; BERRINGER, T. "A frente neodesenvolvimentista e a política externa nos governos Lula e Dilma". Campinas: mimeo. 2012.

BORGES, Messias. Como as gangues se tornaram facções criminosas no Ceará? Diário do Nordeste. Fortaleza, 31 de Julho de 2023. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/securanca/como-as-gangues-se-tornaramfaccoes-criminosas-no-ceara-assista-minidocumentario-sobre-o-tema-1.3397966> Acesso em: 12 Nov. 2023.

BUCI-GLUCKSMANN, C. Gramsci e o Estado / Christinne Buci-Gluckmann; tradução de Angelina Peralva. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

BRITO, F.; CARVALHO, J. A. Somos um país de jovens? In: ALBUQUERQUE, E. S. (Org.) Que país é esse? Rio de Janeiro: Globo, 2006.

BRITO, F.; SOUZA, J. Expansão urbana nas grandes metrópoles: o significado das migrações intrametropolitanas e da mobilidade pendular na reprodução da pobreza. Revista Perspectiva, Fundação Seade, jan. 2006.

BRITO, F.; HORTA, C. A urbanização recente no Brasil e as aglomerações metropolitanas Cedeplar Iusspp, 2002

CALABI, D.; INDOVINA, F. Sobre o uso capitalista do território. Revista Orientação, 1992, n. 9, p. 57-66.

CÁLIX, Álvaro. La falacia de más policías, más penas y más cárceles: el problema de la inseguridad y el castigo desde uma visión alternativa. Nueva Sociedad, n. 208, p. 40-55, 2007.

CANDOTTI, Fábio M., CUNHA, Flávia M., SIQUEIR A, Ítalo B. L. Massacre penitenciário: crime e Estado no Amazonas. Le Monde Diplomatique Brasil. 28 mar. 2017.

CARLOS, A. F. A. A cidade. São Paulo: Contexto, 2003.

CARMO, Luís Gustavo. (2022) <https://pt.globalvoices.org/2022/11/14/maior-massacre-em-presidios-brasileiros-carandiruteve- 111-mortos-e-e-marcado-por-impunidade/> Acessado em 18 de abri. 2023.

CARRANZA, Elías. Políticas públicas en materia de seguridad de los habitantes ante el delito en América Latina. Nueva Sociedad, n. 191, p. 52-64, 2004.

CARRIGAN, Ana (2009). El Palacio de Justicia: Una tragedia colombiana. [S.l.]: Icono Editorial. ISBN 978-958-8461-06-9

CARVALHO, J. A.; GARCIA, A. Estimativas decenais e quinquenais de saldos migratórios e taxas líquidas de migração do Brasil entre 1960 e 1990 e estimativas de migrações internacionais no período 1985/1990 Cedeplar, 2003. Disponível em: <[www.cedeplar.ufmg.br](http://www.cedeplar.ufmg.br)>.

CEARÁ, Já Registra 34 casos de chacinas em 2017 com 121 Pessoas Mortas. – Disponível em: <https://cn7.com.br/ceara-ja-registra-34-casos-de-chacinas-em-2017-com-121-pessoasmortas/> - Acessado em 04 de Jan. 2024.

CEPIK, Marco, and BORBA Pedro, Crime Organizado, Estado e Segurança Internacional, Contexto internacional, Volume 33, Issue n. 2, p.375-405, (2012) copy at [www.tinyurl.com/jnfbflr](http://www.tinyurl.com/jnfbflr).

CERQUEIRA, Daniel et al. Atlas da violência 2018. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada: Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2018. Disponível em: 169 <[http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/06/FBSP\\_Atlas\\_da\\_Violencia\\_2018\\_Relatorio.pdf](http://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2018/06/FBSP_Atlas_da_Violencia_2018_Relatorio.pdf)>. Acesso em: 22 jun. 2019.

CERQUEIRA, D. & LOBÃO, W. Determinantes da criminalidade: Arcabouços teóricos e Resultados empíricos. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 47, nº 2, 2004.

CORRÊA, R. L. O Espaço Urbano. 2 ed. São Paulo: Ática, 1993.

CORRÊA, R. L. Rede urbana e formação espacial – uma reflexão considerando o Brasil. Revista Território, ano V, n. 8, p. 121-129, 2000.

COSTA, De Leon Petta Gomes da. Cooperação entre Estado-Nação e Crime Organizado: Uma Geopolítica Obscura. Tese apresentada à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Doutor em Geografia Humana. 20017

COMITÊ CEARENSE PELA PREVENÇÃO DE HOMICÍDIOS NA ADOLESCÊNCIA. Cada Vida Importa. Relatório Final. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará; Assembleia Legislativa do Estado do Ceará, UNICEF, Instituto OCA, 2016. Disponível em [https://www.al.ce.gov.br/phocadownload/relatorio\\_final.pdf](https://www.al.ce.gov.br/phocadownload/relatorio_final.pdf). Acesso em 19 set. 2023.

CLAVAL. Paul. Espaço e poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1979, Paris, Presses Universitaires de France. DAVIS, Mike, 1946 – Planeta Favela; tradução de Beatriz Medina. – São Paulo: Boitempo, 2006.

DELGADO MAHECHA, O. Debates sobre el espacio en la geografía contemporánea. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, Unibiblos, 2003, 254p.

DEMETRIADES, Panicos; ANDRIANOVA, Svetlana; Shortland, Anja (20 de janeiro de 2010). «There should be no rush to privatise government owned banks». VoxEU.org. Consultado em 8 de abril de 2021.

DIAS, Camila Caldeira Nunes; Da guerra à gestão: a trajetória do Primeiro Comando da Capital (PCC) nas prisões de São Paulo. Revista Percurso: Sociedade, Natureza e Cultura. Ano VIII, No. 10, 2009, Vol. 02, pp.79-96. [http://www.espen.pr.gov.br/sites/espen/arquivos\\_restritos/files/migrados/File/RevPercurso.pdf](http://www.espen.pr.gov.br/sites/espen/arquivos_restritos/files/migrados/File/RevPercurso.pdf). Acessado em 05 de Maio de 2023.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. Da pulverização ao monopólio da violência: expansão e consolidação do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema carcerário paulista. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 2011.

DINIZ, A. M. A. A geografia do medo: Reflexões sobre o sentimento de inseguranças em Belo Horizonte. O Alferes, v. 18, edição especial, p. 119-133, out. 2003. DINIZ, A. M. A. Migração, Desorganização Social e Violência Urbana em Minas Gerais. Revista Raesga. Curitiba: n. 9, p. 09-23, 2005a. 170

DINIZ, A. S. CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS PARA COMPREENSÃO DO CAMPESINATO. Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS), v. 12, n. 1, 11. DIÓGENES, Glória. Cartografias da Cultura e da Violência – gangues, galeras e o movimento hip hop. São Paulo: Annablume, 1998.

DIÓGENES, Glória. Itinerários de Corpos Juvenis – a festa, o jogo e o tatame. São Paulo: Annablume, 2003.

DUARTE, Mario Sérgio (2012): Liberdade para o Alemão: o resgate de Canudos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna. Citação contida na p. 11.

DRUCK, Graça; DUTRA, Renata; SILVA, Selma Cristina. A CONTRA REFORMA NEOLIBERAL E A TERCEIRIZAÇÃO: a precarização como regra. Cad. CRH, Salvador, v.32, n86, p.289-306, ago.2019. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-49792019000200289&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-49792019000200289&lng=pt&nrm=iso). acesso em 09 abril. 2023.

ECHEVERRY, Adriana; Ana María Hanssen (2005). Holocausto en el silencio (em espanhol). [S.l.]: Editorial Planeta.

FEFFERMANM, Marisa. Vidas Arriscadas: O cotidiano dos jovens trabalhadores do trafico; Petrópolis: Vozes, 2006.

FEITOSA, Márcia e CAMPELO de Melo, Emanoela. <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/seguranca/mapa-das-faccoes-feito-pela-sejus-e-revelado-1.2015488?page=9>. Acessado: 03 de Nov. 2018

FEITOSA, Márcia. Matéria de jornal: <http://hotsite.diariodonordeste.com.br/especiais/orfaos-da-guerra-das-faccoes/> Acessado: 03 de Nov. 2018.

FELIX, A. S. Geografia do Crime. São Paulo. Revista de Geografia: Editora UNESP. V13, 1996. FELIX, A. S. A. Geografia do Crime: Interdisciplinaridade e Relevância. Marília: Unesp Marília Publicações, 2002. 149p.

FERNANDES, Florestan. Significado do Protesto Negro. 1.ed.-São Paulo: Expressão Popular co-edição Editora da Fundação Perseu Abramo. 2017.

FERREIRA, Diocleide Lima. A (Re) Invenção de Uma Cidade: Cid Marketing e a Requalificação Urbana em Sobral-CE. Tese de Doutorado apresentada ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, para obtenção do Título de Doutora em Ciências Sociais. Campinas, SP [s.n], 2013

FERREIRA, Marcos Alan; FRAMENTO, Rodrigo. Degradação da Paz no Norte do Brasil - Revista Brasileira de Políticas Públicas e Internacionais, v. 04, n. 02, novembro/2019, pp. 91171 114.

FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo : Martins Fontes, 1999. 541 p. p. 107.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro, Graal, 1979.

FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: História da violência nas prisões. Petrópolis, Vozes, 1987.

FOUCAULT, Michel. A arqueologia do saber. Rio de Janeiro, Forense / Universitária, 1972.

FREITAS, Cadu. Facções Criminosas Avancam e Ocupam Territórios Indígenas no Ceará. <https://diariodonordede.verdesmares.com.br/securanca/faccoes-criminosas-avancam-eocupam-territorios-indigenas-no-ceara-1.2198966>. Acessado em 12 de Jan. 2024.

GIOVANNI, Bruno. Matéria de jornal: <https://www.blogdobg.com.br/faccoes-criminosas-formam-exercito-de-21-mil-membros-na-pariba/> acessado: 03 de Nov. 2018.

GIRARDI, E. P. Espaço geográfico e território: conceitos-chave para a geografia. Atlas da Questão Geográfica Brasileira.

GOMES, C. A. C. Espaço urbano e criminalidade: uma breve visão do problema. Revista de Desenvolvimento Econômico. v. 11, Bahia, 2005. 12 p.

GUARACY, Mingardi. O Estado e o crime organizado. São Paulo: IBCCrim, 1998. GDE: Como Nasce uma Facção - <https://mais.opovo.com.br/reportagensespeciais/2021/07/11/gde-como-nasce-uma-faccaocriminosa.html#:~:text=A%20GDE%2C%20nascida%20em%201%C2%BA,tamb%C3%A9m%2C%20com%20o%20pr%C3%B3prio%20PCC.> – acessado 03 de fev de 2024.

GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere (volume 1. Introdução ao estudo da filosofia. A filosofia de Benedito Croce). Edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; co-edição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere (volume 2. Os intelectuais. Princípio educativo. Jornalismo). Edição e tradução, Carlos Nelson Coutinho; coedição, Luiz Sérgio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

HARVEY, D. 2006. Space as a keyword. In: Castree, N. e Gregory, D. (org.) David Harvey: a critical reader. Malden e Oxford: Blackwell. Tradução livre: Letícia Gianella. Revisão técnica: Rogério Haesbaert e Juliana Nunes;

HOBSBAWN, E. Bandidos. Tradução de Donaldson Magalhães Garschagen. Rio de Janeiro. FORENSE-UNIVERSITÁRIA, 1976.

HOBSBAWN, E. Globalização, democracia e terrorismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 172

HOLANDA, V. C. C. - TRANSFORMAÇÕES SÓCIOESPACIAIS DAS CIDADES MÉDIAS CEARENSES. Revista de Geografia (UFPE) V. 28, No. 1, 2011. - Artigo recebido em 06/09/2010 e aceito em 03/06/2011

IPEA, IBGE, NESUR-IE-UNICAMP. Caracterização e tendências da rede urbana no Brasil. Campinas: Unicamp, Instituto de Economia, 1999. v.I.

JIMENO, Ramón (1989). Noche de lobos (em espanhol). [S.l.]: Siglo Ventiuno Editores JOGO DO BICHO, na Lei de Contravenção Penal. Consultado em 20 de março de 2023.

JOHNSTON, R. J.; Geografia e geógrafos: a geografia humana anglo-americana desde 1945. Tradução: Oswaldo Bueno Amorim Filho. São Paulo: 1986. 359p.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Penitenciária Federal é instrumento para desarticular o crime organizados. Disponível em < <https://www.justica.gov.br/news/collective-nitf-content-1553543577.54/>> Acesso em 16 de março de 2021

KERBAUY, M. T. M.; FERREIRA, D. O.; BIZELLI, J. L. Cartografia da violência: uma metodologia para construir políticas públicas. *Geografia, Rio Claro*, v. 31, n. 1, p. 169-184, jan./abr. 2006.

KLEIN, Naomi. A doutrina do choque: A ascensão do capitalismo de desastre / Naomi Klein; tradução de Vania Cury. - Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008.

LAVORENTI, Wilson, SILVA, José Geraldo da, Crime Organizado na atualidade. Campinas: Editora Bookseller, 2000.

LEFEBVRE, Henry. Lógica formal lógica dialética. 5<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1986.

LEFEBVRE, Henry. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.

LEFEBVRE, Henry. A revolução urbana. Belo Horizonte: Editora da Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

LEFEBVRE, Henry. La producción de l'espace. Paris: Anthropos, 2000.

LEFEBVRE, Henry. O pensamento marxista e a cidade. Trad. M. I. Furtado. Lisboa: Ulisseia, 1972. LEI DAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS (Lei nº 12.850, De 2 de Agosto de 2013) Planalto. Disponível em Acesso em 18 maio de 2023.

LESSING, Benjamin. As facções cariocas em perspectiva comparativa. Novos EstudosCEBR AP, n. 80, p. 43- 62, 2008.

LIMA, J. Nova era do tráfico: venda de drogas é dominada por facções 173 megaestruturadas em Manaus. Acrítica.com. Disponível em: <http://stage-acritica.tagview.com.br/channels/manaus/news/nova-era-do-trafico-venda-de-drogas-e-dominada-por-faccoes-megaestruturadas-em-manaus>.

LINS, Maria Antonieta Del Tedesco; Mettenheim, Kurt von. «Government Banking: New Perspectives on Sustainable Development and Social Inclusion from Europe and South America» (em inglês). Consultado em 8 de abril de 2023

LYMAN, Michael; POTTER, Gary. Organized crime Upper Saddle River: Prentice Hall, 2000.

LUHMANN, Niklas. Organización y Decisión: Autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo. Introducción de Darío Rodríguez Mansilla. México: Universidad Iberoamericana/Anthropos, 1997

LUHMANN, Niklas. Complejidad y modernidad: de la unidad a la diferencia. Madrid: Trotta, 1998. Capítulo 8: Inclusión y Exclusión, p. 167-195.

LVOVICH, Daniel. Nación e imaginación. In: VERNIK, Esteban (Org.) et al. Qué es una nación: la pregunta de Renan revisitada. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2004.

MAINIGUENEAU, Dominique. Análise do discurso: a questão dos fundamentos. In: Caderno de estudos lingüísticos, Campinas, SP, n. 19, jul-dez 1990. p. 65-74.

MAINIGUENEAU, Dominique A gênese dos discursos (1984). Curitiba, PR: Criar, 2005.

MACHADO DA SILVA, Luiz A. Criminalidade violenta: por uma nova perspectiva de análise. Revista de Sociologia e Política, Curitiba, nº 13, p. 115-124, nov. 1999.

MAGNO MARTINS. Mapa das facções em presídios brasileiros. Disponível em <[http://www.blogdomagno.com.br/ver\\_post.php?id=170872/](http://www.blogdomagno.com.br/ver_post.php?id=170872/)> Acesso em 18 maio de 2023.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARGOTTI, Felício Wessling, Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil. Acta Scientiarum. Language and Culture v. 41 n. 2 (2019): July-Dec. Margotti, Felício Wessling - Portal de Periódicos da UEM <https://periodicos.uem.br/ojs/search/authors/viewv>.

MARICATO, Ermínia. Para Entender A Crise Urbana. -1.ed. - São Paulo: Expressão Popular, 2015. MARICATO, Ermínia. Metrópole na periferia do capitalismo: ilegalidade desigualdade e violência. São Paulo: HUCITEC, 1995. Disponível em: [https://www.fau.usp.br/depprojeto/labhab/biblioteca/textos/maricato\\_metrperif.pdf](https://www.fau.usp.br/depprojeto/labhab/biblioteca/textos/maricato_metrperif.pdf). Acesso em: 25 ago. 2020.

MARINO, Juan M. F. Os ciclos da violência na América Latina e a Sociologia do Crime. Trabalho apresentado no VI Congresso Luso-Afro-Brasileiro de Ciências Sociais. Porto/Portugal, agosto, 2000. Mimeo.

MARQUES, Adalton. “Liderança”, “proceder” e “igualdade”: uma etnografia das relações políticas no Primeiro Comando da Capital. Etnográfica. Vol 14 , 2, 2010. Disponível em file:///C:/Users/luiz/Downloads/etnografica-303%20(1).pdf. Acesso em 05/06/2023.

MARTINS, Mônica Dias. Reforma agrária: sonho, sonhei, sonhamos - luta de classes sociais e assentamentos em terras do Ceará. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Fortaleza: UFC, 1990.

MARX, K. O 18 Brumário de Luís Bonaparte. In. Marx, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos e outros textos. Trad. José Carlos Bruni. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Abril Cultural Os Pensadores, 1978. (pp. 323-404).

MARX, K. Crítica da filosofia do direito de Hegel. São Paulo: Boitempo, 2005. Marx, K. Para a crítica da economia política; Salário, preço e lucro; o rendimento e suas fontes: a economia vulgar. Introdução de Jacob Gorender; traduções de Edgar Malagodi... [et al] São Paulo: Abril Cultural, 1982. Série: Os economistas.

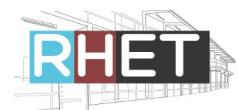
MARX, K; ENGELS, F. Manifesto do Partido Comunista. Trad. Pietro Nassetti. São Paulo: Martin Claret, 2004.

MARX, K. ENGELS, F. Ideologia Alemã (I - Feuerbach). 7<sup>a</sup> ed. Trad. José Carlos Bruni e Marco Aurélio Nogueira. São Paulo: Editora Hucitec. 1989.

MARX, Karl & Engels, Frederick. (1848). Manifesto of the Communist Party. In: Marx & Engels Collected Works (vol. 6). Disponível em. Acesso em 10 abril. 2016.

**DA NACIONALIZACAO A CARTELIZACAO DAS FACCES CRIMINOSAS NO CEARA: A INTERIORIZACAO DO ESTADO PARALELO E A CONSOLIDACAO DO CRIME ORGANIZADO NO TERRITORIO CAMPONES**

Revista Homem, Espaço e Tempo, nº 18, volume 2 - ISSN: 1982-3800



MARX, Karl & Engels, Frederick Manifesto Comunista e princípios do comunismo. São Paulo: Sundermann, 2003.

MÉSZÁROS, I. Para além do capital – Rumo a uma teoria da transição. Trad. Paulo Cesar Castanheira e Sérgio Lessa. São Paulo: Boitempo, 2006.

MARX, K. Formações econômicas pré-capitalistas. São Paulo: Paz e Terra, 1981.

MARX, K. (1851/1852). O 18 Brumário de Luís Bonaparte. Fonte digital: Nélson Jahr

MARX, K. (1867). Capital, volume I. In: Marx & Engels Collected Works (vol. 35). Disponível em <https://www.marxists.org/archive/marx/works/cw/index.htm>. Acesso em 13 abri. 2023.

MEDEIROS, C. N.; Souza, M. J. N; Gomes, D. D. M.; Albuquerque, E. L. S. - Caracterização sócioambiental do município de Caucaia (Ce) utilizando sistema de informação geográfica (SIG): subsídios para o ordenamento territorial. *Geografia Ensino & Pesquisa*, v. 16, n.2 pág. 162 - 182, maio/ago. 2012.-Disponível: [https://www.researchgate.net/publication/265510593\\_Caracterizacao\\_socioambiental\\_do\\_municipio\\_de\\_Caucaia\\_Ce\\_utilizando\\_sistema\\_de\\_informacao\\_geografica\\_SIG\\_subsidios\\_para\\_o\\_ordenamento\\_territorial](https://www.researchgate.net/publication/265510593_Caracterizacao_socioambiental_do_municipio_de_Caucaia_Ce_utilizando_sistema_de_informacao_geografica_SIG_subsidios_para_o_ordenamento_territorial); Acessado em 15 de Fev. 2024.

MELGAÇO, L. M. A Geografia do Atrito: dialética espacial e violência em Campinas SP. 2005. 128p. Dissertação (Mestrado) na Universidade de São Paulo, Departamento de Geografia, São Paulo.

MENDES, Gil Luiz. O que é uma chacina? - Ponte Jornalismo – Disponível em: <https://ponte.org/o-que-e-uma-chacina/#:~:text=H%C3%A1%20algum%20tempo%20se%20convencionou,e%20os%20familiares%20das%20v%C3%ADtimas>. Acessado em 04 de jan. 2024.

MENDRONI, Marcelo Batlouni. Crime Organizado: aspectos gerais e mecanismos legais. São Paulo: Juarez de Oliveira, 2002.

MENY, Yves; THOENIG, Jean-Claude. Politiques publiques, Paris, PUF, 1989.

MIRANDA, A. G. C. O Direito do Trabalho na Ditadura civilmilitar. 2016. Disponível em: <http://www.conteudojuridico.com.br/artigo,o-direito-do-trabalho-na-ditadura-civilmilitar,56747.html>. Acesso em: 10 abril. 2023.

MISSE, Michel. Mercados ilegais, redes de proteção e organização local do crime no Rio de Janeiro. *Estudos Avançados*, v. 21, n. 61, p. 139 -157, 2007.

MOLES, Abraham Antoine. Sociodinâmica da cultura. São Paulo : Perspectiva, 1974. 336 p., p. 22.

MONBEIG, P. Papel e valor do ensino da Geografia e de sua pesquisa. *Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul*, Porto Alegre, ano III, n. 8, p. 35-45, jul./out. 1958.

MORAES, A. C. R. de Bases da Formação Territorial do Brasil. O território Colonial Brasileiro no “Longo” Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000.

MORAES, A. C. R. Território e história no Brasil. São Paulo: Hucitec/Annablume, 2002.

MOREIRA, Miguel. O Desenvolvimento do Estado violento no contexto das lutas de Classes: a Formação social da violência no Brasil e suas consequências para a juventude. Miguel Moreira. - 2017 46 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade de Fortaleza. Curso de Direito, Fortaleza, 2017.

MOREIRA, Roberto José. Cultura, Política e o Mundo Rural na Contemporaneidade. Estudos, Sociedade e Agricultura. Rio de Janeiro: CPDA-UFRRJ, n. 20, abril, 2003, pp 113143. MUSSALIM, Fernanda. A constituição de identidades como efeito discursivo: em pauta as reflexões dos primeiros modernistas sobre a constituição de uma identidade nacional. In: NAVARRO, P. (Org.). Estudos do Texto e Discurso: mapeando conceitos e métodos. v. 1. 1 ed. São Carlos: Claraluz, 2006. p. 271-278.

MBEMBE, A. Necropolítica. Traveersées, diásporas, Modernités. Raisons politiques, n. 21, 2006. Políticas da Inimizade. Lisboa: Antígona, 2017.

OLIVEIRA, Arivaldo Umbelino de. Agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, Adriano. A Máfia na Itália e no Brasil: Fenômenos Similares - 23 de abril de 2004.

OLIVEIRA, A. As Peças e os Mecanismos do Crime Organizado em Sua Atividade Tráfico de Drogas. v. 50, p. 669 a 720, 2007

PAIVA, Luiz Fábio. Mortes na periferia: considerações sobre a chacina de 12 de novembro em Fortaleza. O público e o privado, v. 1, n. 26, 2016.

PAIVA, Luiz, BARROS, João e CAVALCANTE, Ricardo. Violência no Ceará: as chacinas como expressão da política e do conflito entre facções. O Público e o Privado • nº 33 • jan/jun • 2019.

PANUCCI, Thais Fernanda Arfeli. O Crime Organizado e as Políticas de Segurança e Penitenciárias Atuais. 2003. 64 f. Grau: Monografia de conclusão de curso - Faculdades Integradas Antônio Eufrásio de Toledo, Faculdade de Direito de Presidente Prudente, 2003.

PINHEIRO, Paulo S. Violência, crime e sistemas policiais em países de novas democracias. Tempo Social. São Paulo, v. 1, nº 1, p. 43-52, maio, 1997.

PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A Reinvenção dos Territórios: a experiência latinoamericana e caribenha. In: Ana Ester Ceceña. (Org.). Los desafíos de las emancipaciones en un contexto militarizado. Buenos Aires: Clacso, 2006, v. , p. 151-197.

PORTO, Roberto. Crime organizado e Sistema prisional. São Paulo: Atlas, 2008.

POULANTZAS, Nicos. Poder Político e Classes Sociais. Campinas: Editora da Unicamp, 2019.

POULANTZAS, N. O Estado, o poder, o socialismo. Trad. Rita Lima. 4ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

POULANTZAS, Nicos. O problema do Estado capitalista. In: BLACKBURN, Robin (org.). Ideologia na Ciência Social: ensaios críticos sobre a teoria social. São Paulo: Paz & Terra, 1982. POULANTZAS, Nicos. Fascismo e Ditadura. São Paulo: Martins Fontes, 1978.

RAFFESTIN, C. Travail, espace, pouvoir. Lausanne: Editions l'Age d'Homme, 1979. Poruma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. RATZEL, F., Géographie Politique. Paris: Diffusion Economica, 1988 [1898]

ROBERTI, Franco. Organized crime in Italy: the Napolitan Camorra today. Policing, v. 2,n. 1, p. 43-49, 2008. ROLNIK, Raquel. Exclusão territorial e violência. São Paulo Perspec., São Paulo , v. 13, n.4, p. 100-111, 1999 . Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v13n4/v13n4a10.pdf>>. Acesso em: 05 mai. 2023.

SANTANA, Antonia Neide Costa. Pequenas Cidades do Ceará no (Des) Encontro do Urbano e do Rural: Groárias e Meruoca em Discussão. Tese apresentada ao programa de PósGraduação em Geografia, do Departamento de Geografia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense para obtenção do título de Doutor em Geografia.

SANTOS, D. A Reinvenção do Espaço. São Paulo: UNESP, 2002. SANTOS, D. Estado Nacional e Capital Monopolista. In Para onde vai o ensino de Geografia (org. Ariovaldo Um Umbelino de Oliveira). São Paulo: Contexto, 2003, p. 47-80.

SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. Da crítica da geografia a uma geografia crítica. São Paulo:Hucitec, 1978. SANTOS, Milton. O retorno do território. In: SANTOS, M; SOUZA, M. A. A. de; SILVEIRA, M. L. (Org.)Território, globalização e fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994, p.15-20.

SANTOS, Milton. A Urbanização Brasileira. 5<sup>a</sup> ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. SANTOS, Milton. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método.Boletim Paulista de geografia, nº 54, 1977. SANTOS, Pedro Sérgio dos. Direito Processual Penal & A insuficiênciia Metodológica: A alternativa da mecânica quântica. Curitiba: Juruá, 2004.

SANTOS, R.C. A Nacionalização das Facções Aprofunda a Crise Urbana: Violência Territorializada e a Falta de Políticas Sociais. Graduação em Serviço Social pela Universidade Anhaguera – Uniderp, UNIDERP, Brasil. 2019.

SANTANA, A. N. C - PEQUENAS CIDADES DO CEARÁ NO (DES)ENCONTRO DO URBANO E DO RURAL: GROAÍRAS E MERUOCA EM DISCUSSÃO. Tese apresentada ao programa de PósGraduação em Geografia, do Departamento de Geografia, do Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense para obtenção do título de Doutor em Geografia. Niterói – RJ 2011.

SAQUET, M.A.; BRISKIEVICZ, M. Territorialidade e identidade: um patrimônio no desenvolvimento territorial. Caderno Prudentino de Geografia, n 31, vol.1, São Paulo, 2009. 14 p.

SAUSSURE, Ferdinand de. Curso de Lingüística Geral. 7 ed. São Paulo: Cultrix, 1975. SILVA, Tomaz Tadeu da. A política e a epistemologia da normalização do corpo. In: Revista Espaço, Rio de Janeiro, n.º 8, jul./dez., 1997, p. 03-15

SEGURIDAD, JUSTICIA Y PAZ. Consejo Ciudadano para la Seguridad Pública y Justicia Penal. Cidade do México, 2014 . Disponível em: <http://w w w.seguridadjusticiaypaz.org.mx>.

SERRANO, Monica; TORO, Maria Celia. From drug trafficking to transnational organized crime in Latin America. In: BERDAL, M.; SERRANO, M. (Org.). Transnational organized

**DA NACIONALIZACAO A CARTELIZACAO DAS FACCES CRIMINOSAS NO CEARA: A INTERIORIZACAO DO ESTADO PARALELO E A CONSOLIDACAO DO CRIME ORGANIZADO NO TERRITORIO CAMPONES**

Revista Homem, Espaço e Tempo, n° 18, volume 2 - ISSN: 1982-3800



178 crime and international security: business as usual? Londres: Lynne Rienner, 2002. p. 155182.

SILVA, Eduardo Araújo. Crime Organizado. São Paulo: Atlas, 2003.

SILVEIRA, José Braz Da. A Proteção à Testemunha & O Crime Organizado no Brasil. Curitiba: Juruá, 2008. SOARES, Luiz Eduardo. Segurança tem saída? Rio de Janeiro: Sextante, 2006.

SOARES, Orlando. Criminologia. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1986.

SOUTO MAIOR, J. L. Efeitos negativos do golpe de 64 nos direitos trabalhistas. 2014. Disponível em: <https://blogdabootempo.com.br/dossies-tematicos/o-que-resta-do-golpe-de64/os-50-e-tantos-anos-dos-golpes-contra-a-classe-trabalhadora-por-jorge-luiz-soutomaior/12-efeitos-negativos-do-golpe-de-64-nos-direitos-trabalhistas/> Acesso em: 11 abril. 2023.

SOUZA, M. L. de. ABC do desenvolvimento urbano. 9 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2019.

SPOSITO, M.E.B. A urbanização sob o capitalismo. In: . Capitalismo e urbanização. São Paulo: Contexto, 2001. p. 30-41. The Animal Game - TIME. web.archive.org. 9 de fevereiro de 2009. Consultado em 29 março. 2023.

THOMAS JUNIOR, Antonio. Novos territórios da degradação sistêmica do trabalho (em tempos de desproteção total e inclusão marginal institucionalizada). Terra Livre, v. 1, n. 52, p. 197-240, jan.-jun./2019.

THOMAS JUNIOR, Antonio. Desenvolvimento Destrutivo das Forças Produtivas e a Nova Geografia da Produção de Alimentos (2010). Disponível em [www.prudente.unesp.br/ceget](http://www.prudente.unesp.br/ceget). Acessado em 05 de Abril 2023.

UNESCO. Prevenção da Violência entre Jovens no Brasil. UNESCO, 2010. Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasilia/social-and-human-sciences/youth/preventingyouth-violence/>>. Acessado em 02 Outubro de 2023.

VALLEJO, Virginia (2007). Amando a Pablo, odiando a Escobar. [S.l.]: Random House Mondadori. VON LAMPE, Klaus. Organized crime in Europe. Policing, v. 2, n. 1, p. 7- 17, 2008.

WEBER, M. Ciência e política. Duas vocações. São Paulo: Cultrix, 1970. WENDEL, Bruno. Matéria de jornal: <https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/liderada-por-ladrao-de-banco-bdm-surgiu-dentro-do-complexo-da-mata-escura/> Acessado: 04 de Nov. 2023.

ZALUAR, Alba. Integração perversa: pobreza e tráfico de drogas. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 179 2004.

ZANOTELLI, C. L. Globalização, Estado e culturas criminosas. Revista Terra Livre, São Paulo, v. vol. I, n. 18, p. 47-62, 2002.

ZANOTELLI, C. L. Fragmentações sócio-espaciais e criminalidade violenta. Revista Humanas, v. 2, p. 1-22, 2007.